



SENADO FEDERAL

(*) MENSAGEM Nº 151, DE 2010 (nº 276/2010, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor ARNALDO CAICHE D'OLIVEIRA, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República do Benin.

Os méritos do Senhor Arnaldo Caiche D'Oliveira que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 27 de maio de 2010.

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma grande e fluida letra inicial 'A' e o nome 'Arnaldo' visível.

() Republicado para recomposição de tipos ilegíveis.*

Brasília, 24 de maio de 2010.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação de **ARNALDO CAICHE D'OLIVEIRA**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República do Benin.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de **ARNALDO CAICHE D'OLIVEIRA** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Celso Luiz Nunes Amorim

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE ARNALDO CAICHE D'OLIVEIRA

CPF.: 530.224.598-15

ID.: 31922661 SSP SP

05/10/1947 Filho de Benedicto Narciso D'Oliveira e Linda Caiche D'Oliveira, nasce em 5 de outubro, em Ribeirão Preto/SP

01/12/1971 Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo

01/12/1976 Geografia pela Universidade de São Paulo

29/01/1979 CPCD - IRBr

02/09/1980 Terceiro Secretário em 2 de setembro

03/09/1980 Divisão de Orçamento, assistente

08/10/1982 Departamento de Administração, Coordenador-Técnico, substituto e assessor

22/06/1983 Segundo Secretário em 22 de junho

10/12/1984 Embaixada em Madri, Segundo Secretário

06/01/1988 Embaixada em Luanda, Segundo Secretário

15/04/1990 Embaixada em Assunção, Segundo e Primeiro Secretário

20/12/1991 Primeiro Secretário, por merecimento, em 20 de dezembro

01/01/1992 CAD - IRBr

19/05/1993 Divisão da África II, assessor

16/01/1995 Embaixada em Madri, Primeiro Secretário

03/08/1998 Divisão do Oriente Próximo, Chefe

29/12/1998 Conselheiro, por merecimento, em 29 de dezembro

29/07/2001 Embaixada em La Paz, Conselheiro

19/05/2003 CAE-IRBr, Relações Brasil-Israel. Condicionamentos Diplomáticos à Cooperação Bilateral.

01/09/2003 Embaixada em Madri, Conselheiro

26/09/2004 Embaixada em Porto Príncipe, Conselheiro. Ministro-Conselheiro, comissionado e Ministro-Conselheiro

16/06/2005 Ministro de Segunda Classe, por merecimento, em 16 de junho

16/11/2006 Embaixada em Lomé, Embaixador

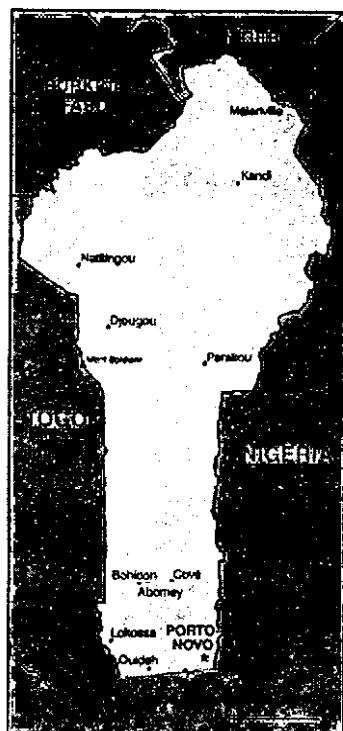

DENIS FONTES DE SOUZA PINTO
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Informação sobre a República do Benim

SUMÁRIO EXECUTIVO

Ostensivo
(abril/ 2010)



ÍNDICE

DADOS BÁSICOS	3
BALANÇA COMERCIAL BILATERAL (US\$ MIL F.O.B.).....	4
PERFIS BIOGRÁFICOS	5
THOMAS BONI YAYI	5
JEAN-MARIE EHOZOU.....	6
RELAÇÕES BILATERAIS COM O BRASIL.....	7
COMÉRCIO BILATERAL.....	10
PERFIL DO PAÍS	11
ECONOMIA.....	12
HISTÓRIA.....	13
POLÍTICA INTERNA.....	14
POLÍTICA EXTERNA.....	15
DADOS COMERCIAIS.....	16

DADOS BÁSICOS

CAPITAL:	Porto Novo, capital oficial. Cotonou, capital administrativa (sede do Governo).
ÁREA:	112.620 km ² (pouco maior do que o Estado de Pernambuco).
POPULAÇÃO (ESTIMATIVA FMI 2009):	8,37 milhões.
IDIOMAS:	Francês (oficial); fongbé, ioruba (Sul); bariba, goungbé.
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Crenças nativas (50%); cristianismo (30%); islamismo (20%).
SISTEMA POLÍTICO:	República presidencialista.
CHEFE DE ESTADO E DE GOVERNO:	Thomas Boni Yayi (desde abril de 2006).
CHANCELER:	Jean-Marie Ehouzou (desde outubro de 2008).
PIB (2009 — FMI):	US\$ 6,4 bilhões (nominal). US\$ 13,7 bilhões (PPP).
PIB PER CAPITA (2009 — FMI):	US\$ 765 (nominal). US\$ 1.643 (PPP).
UNIDADE MONETÁRIA:	Franco CFA da África Ocidental (XOF).
VISITAS E ENCONTROS ENTRE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO (DESDE 2003):	VISITA AO BENIM: Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (fevereiro/2006) VISITA AO BRASIL: Presidente Thomas Boni Yayi (agosto/2007)
VISITAS E ENCONTROS ENTRE CHANCELERES (DESDE 2003):	VISITA AO BENIM: Ministro Celso Amorim (fevereiro/2006) VISITAS AO BRASIL: Ministro Rogatien Biaou (agosto/2005); Ministra Mariam Diallo (janeiro/2007); Ministro Moussa Okanla (agosto/2007)

BALANÇA COMERCIAL BILATERAL (US\$ MIL F.O.B.)

Brasil = Benim	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*
Intercâmbio	9.634	14.027	19.771	31.999	42.637	46.053	131.866	141.003	19.687
Exportações	8.720	13.547	18.866	31.997	37.007	40.850	131.803	141.003	19.687
Importações	914	480	905	2	5.630	5.203	63	0	0
Saldo brasileiro	7.806	13.067	17.961	31.995	31.377	35.647	131.740	141.003	19.687

* Primeiro trimestre do ano. Fonte: MDIC.

PERFIS BIOGRÁFICOS

Thomas Boni Yayi *Presidente da República*

Nasceu em 1952, em Tchaourou, Departamento de Borgou, no centro do país, de etnia nagô. É casado com Chantal de Souza Yayi, membro da família tradicional de agudás (retornados brasileiros) concentrada na cidade de Uidá. Tem cinco filhos.

É Mestre em Ciências Econômicas pela Universidade Nacional do Benim. Fez doutorado na mesma área na Universidade de Orléans, em 1986, e na Universidade de Paris IV Dauphine, em 1991, ambas na França.

Após 1975, atuou no setor de finanças, primeiro no Banco Comercial do Benim e, depois, no Banco Central dos Estados da África Ocidental (BCEAO) e no Banco de Desenvolvimento da África Ocidental (BOAD), que presidiu no período de 1994 a 2006.

Assumiu a Presidência no dia 6 de abril de 2006, após entrar na campanha como candidato independente, concorrendo com mais de vinte adversários. Venceu o primeiro turno e conseguiu aglutinar a maioria dos partidos políticos, obtendo o apoio maciço da população (76% dos votos válidos). A região norte do país, que sempre deteve o mando político nacional, foi decisiva no resultado da eleição. Yayi é candidato à reeleição em 2011.

Fez visita oficial ao Brasil em agosto de 2007. A ocasião, a primeira de um mandatário beninense ao Brasil, marcou a inauguração oficial da Embaixada do Benim em Brasília.

Jean-Marie Ehouzou
Ministro dos Negócios Estrangeiros

Jean-Marie Ehouzou nasceu em setembro de 1950 e é formado em Relações Internacionais pelo Instituto Internacional de Administração Pública, na França, e tem Mestrado em História pela Universidade Nacional do Benim.

Ehouzou é diplomata de carreira e serviu como Diretor Adjunto dos Departamentos de África e Oriente Médio e de Comunidades no Ministério beninense dos Assuntos Estrangeiros.

Depois, tornou-se Diretor de Organizações Internacionais de 2000 a 2003 e Embaixador junto à Etiópia, Quênia, Sudão, Djibuti e União Africana, tendo sido ainda Representante Permanente do Benim junto às Nações Unidas, de 2006 a 2008. Tornou-se Chanceler em outubro de 2008.

RELAÇÕES BILATERAIS COM O BRASIL

O Brasil reconheceu em 13 de agosto de 1960 a Independência do Daomé, que se tornaria posteriormente o Benim. As relações diplomáticas entre os dois países, estabelecidas em 1961 por intermédio da Embaixada brasileira recém-inaugurada em Dacar, eram pouco expressivas, apesar da forte ligação histórica e humana entre o Brasil e o Daomé desde a época da escravidão.

Desde o fim do século XVIII, mas, sobretudo, a partir de 1830, muitos escravos brasileiros alforriados começaram a retornar à África Ocidental, procedentes, principalmente, da Bahia e de Pernambuco. Nesse período, o baiano Francisco Félix de Souza, intitulado “Chachá”, um dos maiores traficantes de escravos e dendê da costa ocidental africana, tornou-se o patriarca da família Souza, de Uidá, com grande influência no país.

O grupo mais bem sucedido de retornados instalou-se no Benim, onde constituiu importante elite intelectual, econômica e profissional. Quando o país passou a ser colônia da França, em 1893, essa elite foi aproveitada para assessorar a administração francesa. Os retornados, ou “agudás”, como são chamados, constituíram a classe média da colônia, criaram jornais e muitos, como Casimiro de Almeida, destacaram-se como líderes pró-independência.

No Benim, a maior concentração de agudás estabeleceu-se em Porto Novo e Uidá, onde até hoje estão presentes valores culturais brasileiros. Comemoram a festa de Nossa Senhora do Bonfim, no mesmo dia em que a Bahia. A “festa da burrinha” é versão do “bumba-meu-boi” brasileiro. Foram assimilados ainda pratos brasileiros como a feijoada, o mocotó, o bacalhau na semana santa, o pirão, a cocada e o cozido.

A partir de 2002, pensou-se em plano amplo de possíveis ações conjuntas para o revigoramento das relações bilaterais. Em agosto de 2005, foram assinados acordos de cooperação, de estabelecimento de Comissão Mista e de isenção de vistos em passaportes diplomáticos e de serviço.

O Presidente Lula visitou o Benim nos dias 9 e 10 de fevereiro de 2006. Na ocasião, anunciou a criação da Embaixada do Brasil em Cotonou, promulgada em dezembro de 2005 e inaugurada em outubro de 2006. Também foram assinados acordos nas áreas de esportes, cooperação em cotonicultura e prevenção e tratamento da malária.

Por sua vez, a visita do Presidente Yayi, a primeira de um mandatário beninense ao Brasil, marcou a inauguração oficial da Embaixada beninense em Brasília, em agosto de 2007. Relevante também foi a assinatura de protocolo de cooperação técnica bilateral em biocombustíveis e de memorando de entendimento para o estabelecimento de consultas políticas bilaterais.

Em decorrência da visita do Presidente Boni Yayi à Bahia em 2007, o Ministro da Cultura, Juca Ferreira, e o Governador da Bahia, Jacques Wagner, visitaram o Benim em setembro de 2008. As visitas deram ensejo a propostas de cooperação cultural ligada aos seguintes temas: intercâmbio cultural amplo, intercâmbio entre a Casa do Brasil no Benim e a do Benim no Brasil, patrimônio cultural e museus, audiovisual e intercâmbio do Benim com o Governo da Bahia.

Nos dias 12 e 13 de março de 2009, foi realizada a I Reunião da Comissão Mista Brasil-Benim. Durante o evento, que ocorreu em Cotonou, foi assinado Acordo sobre o Exercício de Atividade Remunerada por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Militar, Administrativo e Técnico, além de três ajustes complementares para implementação de projetos para combate à anemia falciforme, estudos de implementação do programa Bolsa-Família e gestão do patrimônio material e imaterial no Benim.

Entre 19 e 22 de novembro de 2009, realizou-se, em Salvador, a Semana Cultural do Benim na Bahia. A semana foi aberta com a inauguração da exposição "O Benim está vivo ainda lá", no Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira, e encerrada com uma apresentação do Balé Nacional do Benim e com um show do Olodum no Largo do Pelourinho. Apresentações de balé, desfiles de moda, shows e oficinas de culinária complementaram o evento. A delegação beninense, chefiada pelo Ministro da Cultura, Galou Soglo, contou com a presença do Chachá VIII e foi recebida pelo Presidente Lula.

Desde o ano passado, o Brasil mantém dois militares especialistas em desminagem no Centro de Aperfeiçoamento para Ações de Desminagem e Despoluição, em Uidá, no Benim. A cooperação brasileira consiste em auxiliar no desenvolvimento de cursos em português para alunos dos países lusófonos do continente, principalmente provenientes de Angola, Moçambique e Guiné-Bissau, onde o problema das minas terrestres é mais acentuado.

No último dia 3 de março, foi realizado pela Embaixada brasileira em Cotonou seminário sobre políticas públicas para biocombustíveis, no âmbito do Programa Estruturado de Apoio do Brasil aos demais Países em Desenvolvimento na Área de Energias Renováveis (Pro-Renova). Ao fim das apresentações, relator da Chancelaria resumiu as conclusões do seminário e identificou as seguintes prioridades para desenvolvimento do setor no Benim: estabelecimento de parceria estratégica internacional em matéria de biocombustíveis; manutenção da vontade política para a efetivação dos projetos relativos ao tema; participação do setor privado; criação de políticas de incentivo ao setor privado.

Além das ações bilaterais, ressalte-se que o Benim integra, juntamente com Burkina Faso, o Chade e o Mali, o "Cotton-4" — grupo de países africanos que, no contexto da Rodada Doha de negociações na Organização Mundial do Comércio (OMC), uniram-se para eliminar completamente os subsídios à exportação, as medidas de apoio interno e as tarifas incidentes sobre o algodão de países desenvolvidos, sobretudo os EUA. O Brasil possui projeto de cooperação técnica com o Cotton-4, com a criação de Unidade Modelo de Validação e Demonstração na estação experimental de Sotuba, no Mali.

COMÉRCIO BILATERAL

O comércio bilateral Brasil-Benim tem apresentado, historicamente, grandes oscilações e desequilíbrio entre as partes. De um mínimo de somente US\$ 249 mil em 1990 (exclusivamente de exportações brasileiras), o intercâmbio comercial entre os dois países atingiu seu maior valor histórico no ano passado, chegando a US\$ 141 milhões. Observou-se, no atual Governo brasileiro, tendência constante de crescimento do intercâmbio entre Brasil e Benim, com saldo altamente superavitário para a parte brasileira.

Cinco produtos brasileiros atingiram, em 2009, cifras superiores a US\$ 10 milhões na exportação ao Benim. Foram eles o arroz (US\$ 58,2 milhões), o açúcar (US\$ 31,3 milhões), carne de peru (US\$ 14 milhões), miúdos de frango (US\$ 11,2 milhões) e fios de ferro (US\$ 10,9 milhões). No total, esses produtos compuseram 89% da pauta brasileira de exportações ao Benim no ano passado.

O único produto significativo importado historicamente pelo Brasil é o algodão. Do recorde registrado em 1997 (US\$ 86,2 milhões), a compra do produto pelo Brasil diminuiu até praticamente desaparecer da pauta em 2005. Depois de dois bons anos de recuperação em 2006 e 2007, com o Brasil importando uma média de US\$ 5 milhões anuais em algodão beninense, não houve importação de algodão do Benim em 2008, e apenas US\$ 63 mil foram importados em instrumentos de medição. Não houve importação brasileira de quaisquer produtos beninenses em 2009 e nos três primeiros meses de 2010.

Há, contudo, potencial para o aumento do comércio bilateral entre os dois países. Empresários beninenses têm demonstrado interesse em aumentar a importação de produtos brasileiros. Vale esclarecer que o Benim é trânsito para as exportações e importações do Mali, Níger e Togo, além de parte importante do comércio com a Nigéria.

PERFIL DO PAÍS

A República do Benim (antiga República do Daomé) é um pequeno país atlântico (112,6 mil km²) da África Ocidental, que faz fronteira com a Nigéria, Togo, Burkina Faso e Níger. Embora fortemente dependente de suas exportações de algodão, o país é rico em fosfatos, ferro e cromo.

O Benim está entre os países que conseguiram cumprir metas de desempenho macro-econômico e pôde, portanto, beneficiar-se, a partir de 2000, de recursos do FMI aos Países Pobres Altamente Endividados (em inglês, *Heavily Indebted Poor Countries*, ou HIPC). Nos últimos anos, o Benim vem buscando efetuar reformas econômicas com vistas a reduzir o déficit público e a dinamizar o setor privado.

O Benim é uma república unitária, com presidente eleito por voto popular para até dois mandatos consecutivos, de 5 anos cada. O atual Chefe de Estado e de Governo é o Presidente Thomaz Boni Yayi, empossado em abril de 2006.

O Poder Legislativo é exercido por uma assembléia nacional unicameral, com 83 representantes eleitos por voto popular para mandatos de 4 anos, com a última eleição tendo acontecido em março de 2009. A atual Constituição do país foi promulgada em dezembro de 1990. O Benim celebra sua data nacional no dia 1º de agosto (1960). O idioma oficial é o francês.

ECONOMIA

Nos últimos oito anos, o crescimento do Benim variou em torno de 5% ao ano, mas o rápido aumento populacional neutralizou boa parte desse desenvolvimento. A inflação tem persistido há vários anos. Para estimular seu crescimento econômico, o Benim busca atrair mais investimento estrangeiro, enfatizando o turismo, facilitando o desenvolvimento de novos sistemas de processamento de alimentos e produtos agrícolas, além de promover o investimento em novas tecnologias de comunicação e informação. Muitas dessas propostas foram incluídas na inscrição do Benim para receber fundos do Millennium Challenge Account, e o país chegou a ser finalista em 2004-5.

Em outubro de 2006, entrou em vigor acordo entre o Benim e os EUA, assinado em fevereiro do mesmo ano, para o financiamento do Programa beninense para a Conta do Milênio (US\$ 300 milhões). O programa de privatizações, iniciado em 2001, continua na área de telecomunicações, água, eletricidade e agricultura. O Clube de Paris e credores bilaterais aliviaram a situação da dívida externa, e o Benim passou a beneficiar-se da redução de sua dívida, anunciada pelo G-8 em julho de 2005, embora pressões continuem no sentido de que o país execute rápidas reformas estruturais.

Apesar de a Nigéria ser importante mercado para os produtos do Benim, o país continua sendo prejudicado por medidas restritivas de comércio aplicadas por aquele país, que barra diversos produtos beninenses e também de outras origens.

A economia do Benim permanece subdesenvolvida e dependente da agricultura de subsistência, especificamente na produção de algodão, azeite de dendê, castanhas e madeiras tropicais. O país é rico em fosfatos, ferro e cromo, dispondo, também, de reservas petrolíferas, bastante modestas. A população economicamente ativa é da ordem de 3,2 milhões de pessoas, concentrando-se 60% na agricultura, 2% na indústria e 38% no setor de serviços (transportes, comércio e serviços públicos).

Apenas a terça parte da população do Benim tem acesso a padrões mínimos de saneamento e assistência médico-hospitalar; 20% completaram o curso secundário e somente 60% têm acesso à água potável. Efetivamente, trata-se de um dos países mais pobres do mundo, figurando nos relatórios do PNUD na categoria de “baixo desenvolvimento humano”.

HISTÓRIA

Grande parte da República do Benim pertencia ao antigo Reino do Daomé (etnia Fon), que chegou a ter relações com Portugal e a enviar Embaixadores ao Brasil recém-independente. Seus monarcas tiveram poder militar, tendo comprado armamentos com recursos auferidos nas exportações de escravos da região de Uidá para o Brasil e outros países. Por muitos anos, resistiram às tentativas de colonização pela França, sucumbindo apenas em 1893, com a derrota do Rei Behanzin para as forças francesas.

Durante a ocupação francesa e até a independência, em 1960, o Daomé integrou a Federação Francesa da África Ocidental, desenvolvendo gradualmente uma elite de profissionais e administradores qualificados. O primeiro presidente do Daomé, Hubert Maga, foi eleito em 1960 e deposto por golpe militar em 1963. Ao longo dos anos 1960, o país viveu período de golpes freqüentes, com o poder se alternando entre juntas militares e governos civis, de efêmera duração.

De 1972 a 1990, Mathieu Kérékou governou com ideologia de inspiração marxista-leninista. O novo regime unipartidário, baseado no Partido da Revolução Popular, estatizou um grande número de empresas, bancos e fazendas. Além disso, a religião foi proscrita e os dois principais credos, o catolicismo e o candomblé, foram perseguidos como “reacionários”, tendo sobrevivido na clandestinidade.

Em 1975, o país passou a se chamar Benim, em referência ao reino que floresceu, nos séculos XV a XVII, na região que hoje corresponde ao sudoeste da Nigéria. Em 1991, em eleições pluripartidárias, foi eleito Nicéphore Soglo. Kérékou retornaria ao poder, eleito, em 1996 e em 2001. Limites à reeleição impediram-no de disputar novamente e, em abril de 2006, elegeu-se o atual presidente, Boni Yayi.

POLÍTICA INTERNA

A cena política do Benim é mais complexa do que na maioria dos países da costa ocidental africana. O país é dividido em três zonas de poder, ao invés de simplesmente dividido entre Norte e Sul. As três principais bases são o Sudoeste (províncias do Zoo e parte do Mono), o Sudeste (Ouémé e Atlântico), com centro na capital legislativa, Porto-Novo, e as Províncias do Norte.

A eleição de Thomas Boni Yayi, em março de 2006, constitui divisor de águas na política interna do Benim, ao pôr fim à era de Kérékou, que se manteve por quase trinta anos no poder. Yayi, ex-presidente do Banco de Desenvolvimento da África Ocidental e sem antecedentes políticos, logrou maciço apoio com uma proposta de um governo de mudanças. Uma vez eleito, cercou-se de equipe técnica e deu início a novo modelo de gestão afirmando basear-se na transparência das ações governamentais e no controle de suas contas. Adotou medidas contra a corrupção que levaram à Justiça ex-Ministros do antigo Governo e dirigentes de empresas públicas. Esse tipo de iniciativa tem-lhe valido importante apoio da população.

No contexto africano regional, o Benim apresenta quadro ímpar de estabilidade política e de ausência de conflitos internos. Os Poderes da República funcionam de maneira regular e independente e existe efetiva liberdade de imprensa.

A situação interna beninense no começo de 2010 tem sido pacífica. Do lado da oposição não-declarada ao Presidente Yayi, continuam o bloqueio na Assembléia Nacional e as tentativas de formação de uma grande frente para minar o poder atual e buscar a própria sobrevivência. Do lado do governo, as visitas do Chefe de Estado a todos os cantos do país seguem em ritmo acelerado, com vistas às eleições de 2011 para a Presidência e a Assembléia Nacional.

POLÍTICA EXTERNA

Após ter seguido uma política externa de alinhamento com os países do bloco socialista, sobretudo durante o período de “República Popular”, o Benim hoje se insere pragmaticamente na esfera ocidental, mantendo excelente relacionamento com a França e demais países da União Européia. Com a ex-metrópole, além do intercâmbio comercial, mantém importantes laços no setor de defesa. Vêm sendo crescentes, porém, a cooperação e a presença chinesa no Benim.

O Benim é um dos fundadores da CEDEAO, além de integrar outros organismos regionais para o desenvolvimento e a segurança. O país não tem disputas territoriais nem tampouco conflitos étnicos, atuando de modo construtivo no cenário político regional. Desde 1996, o Benim vem intensificando o relacionamento com os países vizinhos, sobretudo com a Nigéria, principal mercado para os seus produtos. O relacionamento com o Togo, Burkina Faso, Níger e Mali vem sendo reforçado.

As relações com o principal vizinho, a Nigéria, são extremamente intensas, tanto no plano político quanto no comercial. Desentendimentos ocorrem devido ao pouco controle na fronteira entre os dois países, o que favorece a atuação de organizações criminosas e o conseqüente aumento de ilícitos transnacionais, especialmente o tráfico de pessoas e de drogas e o contrabando. A Nigéria foi o primeiro país a ser visitado pelo Presidente Boni Yayi, no segundo dia depois de sua investidura, para demonstrar a importância estratégica do relacionamento bilateral.

Desde sua posse, em abril de 2006, o Presidente Boni Yayi tem desenvolvido vigorosa ofensiva diplomática com o objetivo de atrair investimentos estrangeiros. Realizou, no período, mais de 30 visitas a países dos vários continentes. Apresenta como trunfos para a atração de investimentos a estabilidade política e a experiência democrática do país. Entende que o combate à pobreza passa necessariamente pelo desenvolvimento econômico.

DADOS COMERCIAIS

DADOS BÁSICOS

Nome oficial	República do Benin
Superfície	112.622 Km ²
Localização	Oeste da África
Capital	Porto Novo
Principais cidades	Cotonou, Porto Novo, Djougou, Parakou
Idiomas	Francês (oficial) e dialetos
PIB a preços correntes (2009 - estimativa EIU)	US\$ 17,2 bilhões
PIB "per capita" (2009)	US\$ 809
Moeda	Franc CFA

Elaborado pela MRE/PRD/C - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados de The Economist Intelligence Unit, Country Report January 2010.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

	2005	2006 ⁽¹⁾	2007 ⁽¹⁾	2008 ⁽¹⁾	2009 ⁽¹⁾
População (em milhões habitantes)	7,9	8,1	8,4	8,7	8,9
Densidade demográfica (hab/Km ²)	70,1	71,9	74,6	77,2	79,0
PIB a preços correntes (US\$ bilhões)	4,7	5,0	5,9	7,5	7,2
Crescimento real do PIB (%)	2,9	3,8	4,6	5,0	2,5
Variação anual do índice de preços ao consumidor (%) ⁽²⁾	5,4	3,3	1,3	-2,7	-3,0
Reservas internacionais, exclusive ouro (US\$ milhões) ⁽²⁾	657	912	1.209	1.263	1.063
Câmbio (CFAfr / US\$) ⁽¹⁾⁽³⁾	527,5	522,9	479,3	447,8	470,1

Elaborado pela MRE/PRD/C - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados de The Economist Intelligence Unit, Country Report January 2010.

(1) Camarões EIU.

(2) 2006, dados reais.

(3) 2006 - 2007, dados reais.

COMÉRCIO EXTERIOR ⁽¹⁾ (US\$ milhões)

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Exportações (FOB)	5.290	300	3.390	453	5.503	3.318
Importações (CIF)	897	893	3.650	5.146	7.098	4.296
Saldo comercial	1.607	1.093	-2.260	-4.693	-1.595	-3.978
Intercâmbio comercial	1.187	1.193	4.043	5.589	7.611	4.014

Elaborado pela MRE/PRD/C - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados de CIA, Direction of Trade Statistics, 02 February 2010.

(1) Os dados de 2009 foram revisados, visto que os dados originais no Banco de Desenvolvimento não refletiam corretamente as condições de comércio do país.

(2) 2008 - 2009, dados reais.

(3) Última publicação disponível em 18/03/2010.

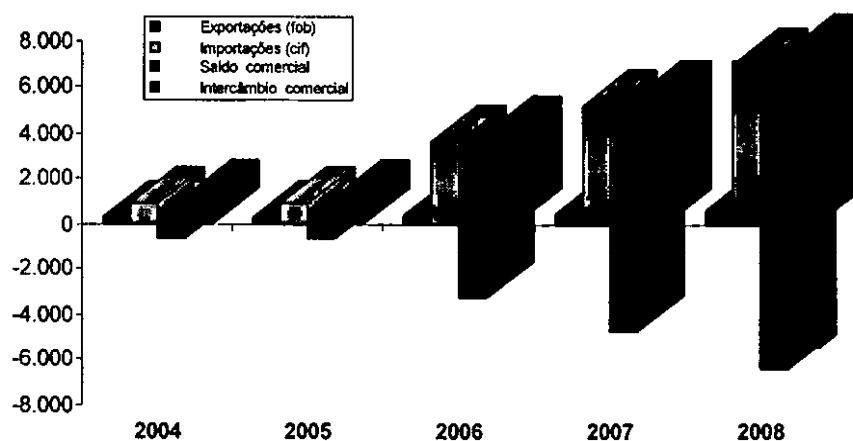
BALANÇO DE PAGAMENTOS (US\$ milhões)		2005	2006	2007 ⁽¹⁾
A. Balança comercial (líquido fob)		-288	-311	-555
Exportações	578	735	1.047	
Importações	866	1.046	1.602	
B. Serviços (líquido)		-85	-135	-198
Receita	194	217	302	
Despesa	279	352	500	
C. Renda (líquido)		-18	-30	-50
Receita	25	24	36	
Despesa	43	54	86	
D. Transferências unilaterais (líquido)		120	149	151
E. Transações correntes (A+B+C+D)		-271	-327	-652
F. Conta de capitais (líquido)		99	83	176
G. Conta financeira (líquido)		-105	-911	-227
Investimentos directos (líquido)	53	55	261	
Portfolio (líquido)	17	16	53	
Outros	35	-972	19	
H. Erros e Omissões		19	28	73
I. Saldo (E+F+G+H)		-58	-1.127	-176

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do FMI, International Financial Statistics, CD February 2010.

(1) Última posição disponível em 10/03/2010.

COMÉRCIO EXTERIOR DE BENIN 2004 - 2008

(US\$ milhões)



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do FMI, Direction of Trade Statistics, CD November 2008.

DIREÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR		2006		2007		2008		2009	
(US\$ milhões - feb)		no total	%	no total	%	no total	%	no total	%
EXPORTAÇÕES									
China	81	20,8%	103	22,7%	100	18,6%	49	15,4%	
Índia	79	18,6%	67	14,9%	59	14,8%	61	19,1%	
Níger	22	5,7%	27	6,1%	31	5,2%	23	6,4%	
Estados Unidos	21	5,0%	15	3,1%	30	4,9%	20	6,1%	
Nigéria	17	4,3%	22	4,8%	28	4,8%	20	6,4%	
Togo	16	4,0%	22	4,9%	25	4,2%	17	5,2%	
Indonésia	3	0,7%	8	1,8%	24	4,0%	19	6,0%	
Suécia	20	5,0%	0	0,0%	22	3,7%	0	0,0%	
Países Baixos	24	6,2%	16	3,4%	21	3,5%	6	1,8%	
Taiândia	11	2,8%	8	1,7%	21	3,4%	6	1,9%	
Dinamarca	10	2,6%	9	2,0%	17	2,8%	4	1,2%	
Costa do Marfim	8	2,1%	12	2,6%	14	2,2%	8	2,6%	
Namíbia	7	1,7%	10	2,2%	13	2,2%	12	3,8%	
Maláui	9	2,3%	11	2,5%	13	2,1%	8	2,6%	
Bélgica	13	3,4%	19	4,2%	13	2,1%	3	1,0%	
Frância	9	2,3%	6	1,4%	13	2,1%	3	1,0%	
Hong Kong	0	0,1%	2	0,5%	12	1,9%	1	0,4%	
Malásia	0	0,0%	2	0,5%	11	1,8%	7	2,2%	
Portugal	7	1,7%	12	2,6%	11	1,8%	13	4,0%	
Paquistão	7	1,9%	8	2,0%	11	1,7%	7	2,2%	
Arábia Saudita	5	1,3%	7	1,5%	8	1,4%	6	2,0%	
Burkina Faso	5	1,4%	7	1,5%	8	1,3%	5	1,6%	
Marrrocos	4	1,1%	5	1,3%	7	1,1%	4	1,3%	
África do Sul	4	1,0%	5	1,1%	7	1,1%	5	1,4%	
Brasil	6,6	1,4%	6,2	1,1%	6,1	0,0%	0,1	0,0%	
SUBTOTAL	344	88,2%	399	89,1%	548	90,0%	285	89,6%	
DEMAIS PAÍSES	46	11,8%	54	11,9%	65	9,1%	33	10,4%	
TOTAL GERAL	390	100,0%	453	100,0%	613	100,0%	318	100,0%	

Elaborado pelo MTEC/PRADU - Unidade de Informação Comercial por base os dados do FMI, Director of Trade Statistics, CD February 2010
 Fontes e dados estatísticos: estatísticas de comércio exterior do Ministério da Economia em 2008.

(1) Janeiro a Maio

(2) Última publicação disponível em 15/03/2010

DIREÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR		2006		2007		2008		2009	
(US\$ milhões - jan)		valor	% total	valor	% total	valor	% total	valor	% total
IMPORTAÇÕES									
China		1.598	43,8%	2.169	42,1%	2.534	36,2%	1.537	35,8%
Estados Unidos		1.127	30,6%	1.318	26,2%	1.931	28,3%	1.293	29,6%
Taiândia		205	5,6%	309	6,0%	451	6,6%	206	4,7%
Frância		257	7,0%	309	6,0%	458	6,6%	323	7,5%
Malásia		108	3,0%	232	4,6%	435	6,2%	293	6,1%
Índia		152	4,2%	289	5,2%	244	3,5%	170	4,0%
Países Baixos		78	2,1%	92	1,8%	225	3,2%	212	4,9%
Óngala		93	2,6%	153	3,0%	170	2,4%	185	4,3%
Brasil		43	1,2%	45	0,9%	145	2,1%	105	2,5%
Costa do Marfim		121	3,3%	116	2,3%	133	1,9%	89	2,1%
Gana		73	2,0%	99	1,9%	112	1,6%	73	1,7%
Reino Unido		77	2,1%	94	1,8%	93	1,3%	87	2,0%
Alemanha		62	1,7%	76	1,6%	89	1,3%	78	1,8%
Itália		39	1,1%	47	0,9%	87	1,2%	44	1,0%
Indonésia		59	1,6%	64	1,2%	86	1,2%	44	1,0%
Espanha		32	0,9%	47	0,9%	77	1,1%	47	1,1%
Singapura		102	2,8%	61	1,2%	74	1,1%	33	0,8%
Nigéria		45	1,2%	54	1,1%	72	1,0%	34	0,8%
Togo		49	1,3%	61	1,2%	70	1,0%	45	1,1%
República da Coreia		23	0,6%	38	0,7%	50	0,7%	35	0,8%
África do Sul		26	0,7%	27	0,5%	49	0,7%	34	0,8%
Suécia		14	0,4%	19	0,4%	40	0,6%	28	0,7%
SUBTOTAL		3.488	92,8%	4.790	93,1%	6.634	94,7%	4.046	94,2%
DEMAIS PAÍSES		262	7,2%	339	6,9%	374	5,0%	250	5,8%
TOTAL GERAL		3.750	100,0%	5.129	100,0%	7.008	100,0%	4.296	100,0%

Elaborado pelo MTEC/PRADU - Unidade de Informação Comercial por base os dados do FMI, Director of Trade Statistics, CD February 2010

Fontes e dados estatísticos: estatísticas de comércio exterior do Ministério da Economia em 2008.

(1) Janeiro a Maio

(2) Última publicação disponível em 15/03/2010

COMPOSIÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR		2008 ⁽¹⁾	Part. % no total
EXPORTAÇÕES (US\$ mil)			
Algodão	171.948	27,2%	
Combustíveis, óleos e ceras minerais	134.549	21,3%	
Frutas, cascas de cítricos e de melões	85.950	13,6%	
Ferro fundido, ferro e aço	62.338	9,9%	
Cobre e suas obras	47.562	7,5%	
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	26.922	4,3%	
Sementes e frutos oleaginosos, grãos	22.222	3,5%	
Subtotal	551.491	87,2%	
Demais Produtos	80.989	12,8%	
Total Geral	632.480	100,0%	
IMPORTAÇÕES (US\$ mil)			
Algodão	1.101.082	17,5%	
Veículos automóveis, tratores, ciclos	694.290	11,0%	
Combustíveis, óleos e ceras minerais	667.836	10,6%	
Cereais	513.456	8,2%	
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	446.840	7,1%	
Máquinas, aparelhos e material elétricos	393.909	6,3%	
Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias	201.236	3,2%	
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	167.769	2,7%	
Carnes e miudezas, comestíveis	161.981	2,6%	
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	152.945	2,4%	
Filamentos sintéticos ou artificiais	129.073	2,0%	
Produtos farmacêuticos	122.542	1,9%	
Outros artefatos têxteis confeccionados	121.218	1,9%	
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	115.377	1,8%	
Calçados, polainas e artefatos semelhantes	92.459	1,5%	
Ferro fundido, ferro e aço	85.974	1,4%	
Vestuário e seus acessórios, de malha	72.370	1,1%	
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	69.980	1,1%	
Pérolas naturais ou cultivadas	68.909	1,1%	
Subtotal	5.379.246	85,4%	
Demais Produtos	919.210	14,6%	
Total Geral	6.298.456	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados de UNCTAD/ITC/TradeMap.

Benin não informou dados comerciais ao banco de dados COMTRADE. Portanto, os dados são baseados em informações de países importadores/exportadores, o que pode causar divergências nos dados estatísticos.

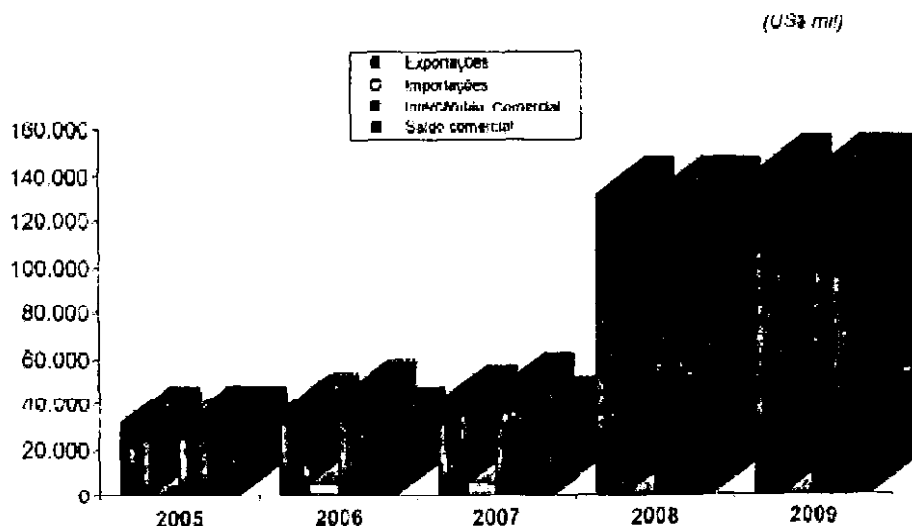
(1) Última posição disponível em 18/03/2010.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - BENIN (1)	2005	2006	2007	2008	2009
(US\$ mil - fob)					
Exportações	32.008	37.042	40.650	131.803	141.004
Variação em relação ao ano anterior	69,5%	15,6%	10,4%	222,7%	7,0%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para a África	0,5%	0,5%	0,5%	1,3%	1,8%
Part. (%) no total das exportações brasileiras	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Importações	32.008	5.630	5.203	63	39
Variação em relação ao ano anterior	-99,8%	281400,0%	-7,6%	-98,8%	-100,0%
Part. (%) no total das importações brasileiras da África	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Part. (%) no total das importações brasileiras	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Intercâmbio Comercial	32.008	42.642	48.053	131.866	141.004
Variação em relação ao ano anterior	61,8%	33,2%	8,0%	186,3%	6,0%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro com a África	0,3%	0,3%	0,2%	0,5%	0,8%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Saldo Comercial	32.008	31.382	35.547	131.740	141.004

Elaborado pelo MRE/OPR/DIC - Divisão de Informação Geral, tendo por base os dados do MDIC/SEC/EX/ANWeb.

(1) As exportações compreendem as vendas realizadas às exportações brasileiras e das importações do país e importações 1999-01 por exportações pelo uso de notas de crédito e também por diferentes modalidades de exportação.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - BENIN 2005 - 2009



Elaborado pelo MRE/OPR/DIC - Divisão de Informação Geral, tendo por base os dados do MDIC/SEC/EX/ANWeb.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - BENIN		2007	%	2008	%	2009	%
(US\$ mil - fob)			no total		no total		no total
EXPORTAÇÕES: (por principais produtos e grupos de produtos)							
Cereais		12.128	29,7%	71.372	54,2%	69.570	42,2%
Arroz semibranqueado, parboilizado, polido ou brunido		9.340	22,9%	63.689	48,3%	68.522	41,5%
Arroz semibranqueado, não parboilizado, polido ou brunido		1.944	4,8%	7.624	5,8%	0	0,0%
Açúcares e produtos de confeitaria		4.858	11,9%	17.768	13,5%	31.887	22,6%
Outros açúcares do cana, beterraba, sacarose quim. pura, sol.		3.839	9,4%	16.844	12,8%	31.325	22,2%
Carnes e miudezas, comestíveis		5.652	13,8%	20.802	16,6%	26.707	18,2%
Carnes de perus/perus, em pedaços e miudezas, congeladas		2.566	6,3%	13.444	10,2%	14.052	10,0%
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados		2.595	6,4%	6.288	4,8%	11.239	8,0%
Ferro fundido, ferro e aço		8.725	21,4%	10.594	8,0%	15.993	11,3%
Outros fio-máquinas de ferro/aço, não ligado, sec. circ. d < 14mm		7.098	17,4%	1.499	1,1%	10.905	7,7%
Barra de ferro/aço, lamin. quente, dentadas, etc		1.629	4,0%	6.186	4,7%	4.914	3,5%
Fio-máquina de ferro/aço, dentado, com nervura, sulco, revido		0	0,0%	2.798	2,1%	173	0,1%
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos		554	1,4%	1.070	0,8%	2.655	1,8%
Papel e cartão, obras de pasta celulósica		3.078	7,4%	3.869	2,9%	1.857	1,3%
Sacos de papel ou cartão, cuja largura da base >= 40cm		2.742	6,7%	3.561	2,7%	1.809	1,3%
Subtotal		34.846	85,3%	125.275	95,0%	137.569	97,6%
Demais Produtos		6.004	14,7%	6.528	5,0%	3.435	2,4%
TOTAL GERAL		40.850	100,0%	131.803	100,0%	141.004	100,0%

Elaborado pelo MRE/DP/DOC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do MDIC/SECEX/AliceWeb.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2009.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - BENIN		2007	%	2008	%	2009	%
(US\$ mil - fob)			no total		no total		no total
IMPORTAÇÕES: (por principais produtos e grupos de produtos)							
Algodão		5.203	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros tipos de algodão não cardado nem penteado		2.602	11,6%	0	0,0%	0	0,0%
Algodão simplesmente desfiado, não cardado nem penteado		4.801	89,4%	0	0,0%	0	0,0%
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia		0	0,0%	63	100,0%	0	0,0%
Outros instrumentos e aparelhos p/ análise, ensaio, medida		0	0,0%	63	100,0%	0	0,0%
Subtotal		5.203	100,0%	63	100,0%	0	0,0%
Demais Produtos		0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL GERAL		5.203	100,0%	63	100,0%	0	0,0%

Elaborado pelo MRE/DP/DOC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do MDIC/SECEX/AliceWeb.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2009.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - BENIN		2009	%	2010	%
(US\$ mil - fob)		(jan-fev)	no total	(jan-fev)	no total
EXPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)					
Cereais		304	1,6%	7.193	51,3%
Carnes e miudezas comestíveis		6.515	33,6%	2.988	21,3%
Açúcares e produtos de confeitaria		11.739	60,6%	2.592	18,5%
Papel e cartão, obras de pasta de celulose		360	1,9%	467	3,3%
Preparações alimentícias diversas		125	0,6%	200	1,4%
Subtotal		19.043	98,3%	13.440	95,8%
Demais Produtos		337	1,7%	585	4,2%
TOTAL GERAL		19.380	100,0%	14.025	100,0%
IMPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)					
NÃO FORAM REGISTRADAS IMPORTAÇÕES					
Subtotal		0	0,0%	0	0,0%
Demais Produtos		0	0,0%	0	0,0%
TOTAL GERAL		0	0,0%	0	0,0%

Elaborado pelo MRE/DP/DOC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em jan-fev/2010.

Aviso nº 339 - C. Civil.

Em 27 de maio de 2010.

A Sua Excelência o Senhor
Senador HERÁCLITO FORTES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor ARNALDO CAICHE D'OLIVEIRA, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República do Benin.

Atenciosamente,



ERENICE GUERRA
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no DSF, de 02/06/2010.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

OS:12934/2010